



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores De Risco De Anemia No Binômio Mãe-Filho No Município De Natividade – Rio De Janeiro/brazil

Autores: LILIAN RODRIGUES DO CARMO REZENDE (FACULDADE REDENTOR ITAPERUNA/RJ); ANA MARIA VITARELLI DE CASTRO EMERY (FACULDADE REDENTOR ITAPERUNA/RJ); PAULO CAVALCANTE APRATTO JÚNIOR (FACULDADE REDENTOR ITAPERUNA/RJ); RENATA GONTIJO (FACULDADE REDENTOR ITAPERUNA/RJ); WELLINGTON LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ ITAPERUNA/RJ); FERNANDA ALVAREZ GENTIL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ ITAPERUNA/RJ)

Resumo: Objetivo: Comparar e avaliar a prevalência de anemia em crianças matriculadas em creches e em suas mães biológicas no município de Natividade/RJ e determinar os fatores de risco associados com anemia. Método: Estudo de corte transversal realizado no 4º bimestre de 2006, por meio da dosagem de hemoglobina, por um fotômetro portátil, em crianças com idade de 6 meses a 7 anos de idade, matriculadas em creches públicas e em suas mães biológicas. Realizou-se avaliação antropométrica, dados biológicos e sócios demográficos. Os critérios de anemia foram: Hb < 11,0 g/dL (6 meses - < 5 anos e mulheres grávidas), Hb < 11,5 g/dL (? 5 anos) e Hb < 12,0 g/dL (mulheres não grávidas). A pesquisa foi aprovada pela Secretaria Municipal de Saúde e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi solicitado. As análises estatísticas utilizadas foram: a análise de variância (ANOVA), coeficiente de correlação de Pearson, coeficiente de determinação e teste do qui-quadrado com correção de Yates e os valores da razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%. Resultados: Foram avaliadas 316 crianças e 242 mães. A prevalência de anemia nas crianças foi de 43,7%. Nas crianças menores de 12 meses foi de 85,6% e nas crianças entre 12 a 24 meses foi de 66%. Nas mães, a prevalência de anemia foi de 40,1%, com 36,4% entre não grávidas e 100% entre as mulheres grávidas. Os fatores de risco para anemia em crianças foi a idade menor que 24 meses e o sexo masculino. Nas mães, os fatores de risco foram a presença de gravidez, escolaridade materna baixa e menor nível socioeconômico. Conclusão: Os altos índices de prevalência de anemia entre as crianças de creches públicas, principalmente nos menores de 24 meses, assim como em suas mães biológicas, representam de um grave problema saúde pública.